

BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL

NAR-ANON

Boletim Informativo n.º 35 & Ano 14 & Janeiro/Fevereiro/Março de 2005

Muito prazer!!!



Meu nome é Escritório de Serviços Gerais Nar-Anon, mas pode me chamar de ENSNAR. Meu endereço é: Rua Primeiro de Março, 125, sala 801, RJ. Atendo pelos telefones (21) 2263-6595 e (21) 2283-0896. Meu site www.naranon.org.br e meu e-mail naranon@naranon.org.br

Sou o centro de serviço do Nar-Anon, não a cabeça; presto serviço, mas não controlo nem dirijo. Atuo de acordo com as 12 Tradições e os 12 Conceitos de Serviço.

Durante reunião realizada em minha sala, ouvi a seguinte pergunta: "Afinal, o que faz o Escritório Nacional?"



Desde então tenho pensado: se esses experientes servidores têm essa dúvida, talvez outros também tenham! Como tenho este Boletim como um meio de comunicação com os membros do Nar-Anon, resolvi utilizá-lo para apresentar-me a você. Sou administrado pelo Comitê Executivo, a quem a Junta de Curadores incumbe de dar execução às recomendações da Junta de Curadores e da Conferência de Serviços Gerais.

Sou responsável:

- Pela observância das Normas e Diretrizes do Nar-Anon, através do Comitê de N/D.
- Pela elaboração de um orçamento anual, para possibilitar a supervisão dos gastos e manter um fundo de reserva, através do Comitê de Orçamento.

- Pela realização da Conferência de Serviços Gerais – através do Comitê de CSG.
- Pela realização de Seminários de Serviços Regional – através do Comitê de SSR.
- Pelas traduções, revisões e edições de livros e folhetos, através do Comitê de Literatura.
- Pela Divulgação da Irmandade, em território Nacional, através do Comitê de Divulgação.
- Pela preparação de lista de candidatos a Curador, através do Comitê de Indicações.

Recentemente ganhel 2 novos comitês: o de Informática e o de Relações com o WSO, mas continuo sentindo saudade do Comitê de Narateen.

Ufall! E pensar que todo esse trabalho é feito por um grupo de dedicados servidores voluntários, com apoio de somente um funcionário e custeado pela sua gratidão. E não termina por aí!

- Atendo às solicitações dos Grupos e dos Comitês de Área.
- Oriento a formação de novos Grupos e envio o material necessário.
- Mantenho estoque de literatura para venda e para doação a familiares que residem em locais onde não existem Grupos de Nar-Anon.
- Atendo a profissionais e estudantes que procuram informações.

E o mais importante:

 Levo a mensagem do Nar-Anon a FAMILIARES QUE PROCURAM AJUDA, através de telefone, cartas e e-mails.

Espero que o prazer tenha sido recíproco. Estou à sua disposição.

Seu servidor, ENSNAR.



EDITORIAL

Já se passaram 10 anos, desde que um grupo de servidores do Nar-Anon decidiu se reunir, pela primeira vez, para tratar de assuntos e problemas apresentados pelos Grupos e que exigiam muita orientação à luz das Tradições. Com o crescimento da Irmandade, questões relacionadas com as Tradições eram levantadas constantemente. Dessa reunião foi lançada a semente para que, um ano depois, na Casa de Retiro dos Padres Jesuítas, na Gávea no Rio de Janeiro, com a presença de 95 membros Nar-Anon, representantes de vários Estados da federação, foi realizada a I Conferência de Serviços Gerais do Nar-Anon, com o tema: "Estrutura de Serviço - Unidade e Crescimento". Com o material entregue a todos os participantes, uma mensagem dizia: "augurando que esse tema esteja sempre presente em todas as nossas decisões e que, unidos, pela graça de um Poder Superior, possamos cultivar nesta Irmandade, um solo fértil para criar raízes e crescer". Hoje, uma década depois, graças a esse mesmo Poder Superior, aqui estamos, com raízes vigorosas e profundas e crescendo sempre. Mas o caminho é extenso e longo e ainda há muito por fazer. Constantemente novos desafios surgem à nossa frente, exigindo de todos nós, como sempre aconteceu, tomadas de decisão firmes e corajosas. Que nesses momentos, continuemos unidos, e pela graça do Poder Superior, possamos enfrentá-los e superá-los, juntos. Façamos, pois, a nossa parte!

LINHA DIRETA COM O COMITÊ DE NORMAS E DIRETRIZES

Companheiro, como é de seu conhecimento, quando um membro ou Grupo procura esclarecimento sobre qualquer assunto relativo ao Nar-Anon, é da responsabilidade do Comitê de Normas e Diretrizes fazer esclarecimentos que interpretem e reforcem as Tradições.

No último trimestre recebemos as seguintes consultas:

1º) – "Nós estamos passando por um problema. Financiamos, com dinheiro do Grupo (7ª. Tradição) e de alguns eventos que fizemos para levantar fundos, a ida de uma companheira ao Encontro Nacional, realizado em outubro no Rio de Janeiro, pois nós queríamos alguém para trazer informações. O problema é que ela ainda não voltou. Soubemos, através de afilhadas dessa companheira que ela as manipulava para obter "vantagens". Algumas até abandonaram o Grupo. Receamos que o dinheiro que o Grupo investiu nela, como servidora, não vai ter retorno, não vamos ter a interação que ela poderia nos trazer desse Encontro.

Eu gostaria de saber quais atitudes poderíamos tomar em relação a isto, gostaria também de saber se ela realmente participou, pois eu sei que quando expusermos o problema no Grupo, vai haver uma indignação geral. Qual posicionamento eu (nós) devemos ter?"

Resposta – Lamentamos o ocorrido e sugerimos que você compartilhe com os demais companheiros sua preocupação, e que as informações, que citamos abaixo, sejam colocadas na programação do Grupo, desta forma, quando houver necessidade da consciência coletiva manifestar-se a respeito da ida de um servidor a um evento, os membros estarão melhor informados.

A - Quanto a eventos:

ENCONTRO NACIONAL é uma reunião de confraternização, onde os participantes compartilham experiências, forças, esperanças e aprofundam o conhecimento do programa, NÃO É UMA REUNIÃO DE SERVIÇO, logo os recursos da 7ª Tradição não devem ser usados para enviar pessoas a estes eventos.

SAUDAÇÃO AOS NOVOS GRUPOS

Minas Gerais

- Grupo Esperança (Três Corações);
- Minas Gerais Grupo Três Pontas (Três Pontas).

COMITÉ DE DIVULGAÇÃO

O objetivo principal deste comitê é o de tornar o Nar-Anon mais conhecido em nível nacional.

Nossa responsabilidade é de facilitar a troca de informações entre o ENSNAR, os Grupos, as entidades governamentais, os profissionais, a mídia, etc. Para levar a mensagem de esperança do Nar-Anon.

Conforme solicitação no Boletim Informativo anterior, nº 34, já começamos a receber relações de profissionais e instituições que poderão colaborar com a divulgação do Nar-Anon.

E você e seu Grupo já participaram?

Continuamos aguardando sua participação, através de telefone, carta ou e-mail.

Antonio M. - Coord. Comitê de Divulgação

Alô! Companheiros...

Se você tem uma foto, uma lembrança ou algo que possa enriquecer o registro da nossa história, remeta, por favor, para o nosso Escritório de Serviços.

O importante para nós são os fatos que marcaram nossa caminhada, até chegarmos ao que é hoje o Nar-Anon.

Contamos com você. Um abraço fraternal.

Erasmi - Coordenador do Comitê Temporário de Acervo.

SEMINÁRIO DE SERVIÇOS REGIONAL é um evento organizado pelo Ensnar, que reúne os servidores dos Grupos, dos Distritos e das Áreas de uma Região, tendo como finalidade proporcionar aos participantes a oportunidade de compartilhar experiências de serviço, trocar informações e elaborar sugestões ou propostas para a Conferência de Serviços Gerais. Também neste caso, os recursos da 7ª Tradição não devem ser usados, porém, os Grupos podem arrecadar fundos (eventos, rifas, etc.) que possibilitem as inscrições e demais despesas dos servidores do Grupo, para participarem do Seminário.

Nas Áreas já estruturadas, os Grupos devem utilizar os recursos da 7ª Tradição para custear as despesas da ida dos seus representantes (RG ou RGS), às reuniões de serviço (reuniões de Distrito, do Comitê de Área e Assembléia de Área).

B - Quanto à ajuda a familiares:

Nossa 5ª Tradição diz - Cada Grupo Familiar Nar-Anon tem apenas um propósito – prestar ajuda a familiares de adictos. Fazemos isso praticando os 12 Passos.......bem como acolhendo e proporcionando alívio a familiares de adictos. Os fundos do Grupo devem ser utilizados somente para os propósitos do Grupo, não para presentes pessoais ou ajuda financeira para membros necessitados. Qualquer membro que quiser dar presente, ou ajudar financeiramente alguém, pode fazê-lo individualmente.

2º) - Retornando ao Grupo......estranhei que o coordenador, ao término da reunião, agradecesse nominalmente a cada um dos companheiros que prestaram serviço, afinal, a prestação de serviço faz parte da recuperação, logo, quem deveria agradecer seria o servidor pela oportunidade.

Resposta – Concordamos com sua opinião. A 12ª Tradição orienta-nos a manter os princípios acima das personalidades. Respeitamos a autonomia dos Grupos (4ª Tradição), porém alertamos para importância da obediência ao que é sugerido pelas Tradições, porque acreditamos que essa obediência preserva a harmonia do Grupo e não o desvia de seu propósito.

Eliete Maria - Coord. Comité Normas e Diretrizes

Boletim Informativo n.º 35 & Ano 14 & Janeiro/Fevereiro/Março de 2005

7ª TRADIÇÃO

ENSNAR

Resumo das Receitas/Despesas Out/Nov/Dez - 2004

RECEITAS	RS 25.003,29
Sacolas 7º Tradição	5.612.53
Sacolas Quadrimestrals	2.597,84
Contribuições Avulsas	1.805,38
Outras Receitas	2.768,24
Resultado VII Encontro Nacional	12.219.30

DESPESAS	RS 24.622.36
Administrativas	10.211,70
Desps.c/Boletim	1.480,50
Divulgação	43,75
Curadores	1.784,67
Participação Convenção EUA	11.101.54

ORIGENS	T' TRAD.	QUADRIM.
Rio da Janeiro	2.953,00	858,98
São Paulo	300,00	869,50
R.G.do Sul	230,00	258,00
Outros Estados	404,49	613,36
VII Encontro Nacional	1.725,04	
TOTAIS	5.612,53	2,597,84

MOVIMENTO C/LITERATURA (Jan a Dez-04)		
Estoque Inicial	16.692,94	
Compres	12.188,51	
Vendas Brutas	24,905,08	
Desps.c/expedição de literatura	(1.099,68	
Custo da literatura vendida	(13.072,17	

RESERVA PRUDENTE

"Que somente suficientes fundos operacionais, incluindo uma ampla reserva, seja seu prudente princípio financeiro". (Garantia 1(um), da Ata de Constituição da Conferência de Serviços Gerais, parte integrante do Estatuto de Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil).

COMPANHEIROS

Nossa atitude com respeito a dedicar tempo, comparada com a de dar dinheiro, apresenta um interessante contraste:

Oferecemos muito de nosso tempo às atividades do Nar-Anon, por amor a nossos Grupos, nossas Áreas e ao Nar-Anon como um todo, bem como para nossa própria proteção e crescimento. Muitas vezes tomamos tempo de nossas tarefas domésticas ou profissionais para fazer o trabalho do Passo Doze. Não achamos que esses sacrifícios sejam extraordinários. Lembramos que algumas pessoas uma vez nos dedicaram seu tempo, enquanto lutávamos por obter compreensão, mas quando chega o momento de dar dinheiro para as despesas gerais dos serviços Nar-Anon, muitos de nós relutamos. Quando colocamos o dinheiro na sacola, sua utilidade não parece tão óbvia como quando conversamos com um recém-chegado. Pagar o aluguel ao dono da casa não tem nada de romântico. Algumas vezes resistimos quando nos pedem para contribuir com as despesas de serviços do Comitê de Área ou do Serviço de Informação. Quanto aos serviços prestados pelo ENSNAR, em nível nacional, podemos argumentar: "Bem, nosso Grupo não ganha nada com isso. Não vamos estragar o Nar-Anon com dinheiro e organização de serviço. Vamos manter as coisas simples." (Trecho transcrito, com adaptações, do livro P-24/27 do Al-Anon).

Após a transcrição do texto acima, quero neste momento, lembrar aos membros de nossa irmandade, que se reúnem em Grupos espalhados pelo Brasil, em Áreas Painéis, ou não Painéis, que a Estrutura de Serviços existente, é necessária para alcançarmos nosso objetivo primordial; levar a mensagem, conforme nos sugere o Passo Doze.

Quando cada um de nós contribui financeiramente através das sacolas da Sétima Tradição, Quadrimestrais, ou quando fazemos doações individuais estamos demonstrando nossa gratidão e responsabilidade para com a manutenção dessa Estrutura.

Podemos observar que o custo de nossos serviços, em nível de Área ou em nível Nacional é pequeno, em relação ao

tamanho do Nar-Anon. Nossos funcionários contratados em Serviços de Informação e no ENSNAR, são o mínimo necessário, havendo mesmo até uma sobrecarga de trabalho sobre os mesmos. A maior parte do Trabalho do 12º Passo é prestado por membros abnegados prestando trabalho voluntário em todos os níveis da Estrutura de Serviços.

Para garantia da manutenção dos recursos financeiros necessários ao funcionamento desta Estrutura, em nível Nacional, a Junta de Curadores, há alguns anos atrás, recomendou a formação e manutenção de uma reserva prudente, que possa dar tranquilidade, por um determinado período de tempo, quanto à garantia financeira desta prestação de serviços, em caso de ocorrência de problemas econômicos no País, como por exemplo, uma grande depressão que fizesse diminuir a receita ou uma alta descontrolada da inflação que aumentasse as despesas. Caso isto viesse a ocorrer e em não havendo esta Reserva, talvez tivéssemos que demitir funcionários e reduzir os serviços prestados pelo Escritório Nacional. O número de Delegados que participam da Conferência de Serviços Gerais talvez tivesse que ser reduzido drasticamente, a realização anual dos Seminários de Serviços Regionais teriam que ser interrompidos, o atendimento às pessoas que procuram ajuda dos mais distantes rincões do País seria prejudicado etc. etc.

Antes de ter sido constituída esta reserva, os curadores esperavam que as despesas orçadas fossem cobertas pelas contribuições e venda de literatura projetadas para o ano. Mas este sistema financeiro de utilizar os recursos à medida que eles entram, embora inevitável em nossos primeiros anos de existência, não é prudente para o futuro.

Atualmente, as contribuições dos Grupos cobrem apenas uma parte das despesas do ENSNAR, o restante é financiado pela venda de livros e folhetos NAR-ANON. Como a nossa literatura própria, há pouco tempo começou a ser produzida, são poucas as peças de literatura disponíveis para venda e, consequentemente, o resultado apurado ainda é muito pequeno. Como conseqüência, vemos mensalmente um desequilíbrio entre as contribuições recebidas dos grupos e de membros individuais e as despesas necessárias para a manutenção do Escritório Nacional de Serviços em funcionamento, sendo que no fechamento do exercício anual de 2004 apresentou um Déficit, com conseqüente diminuição no Patrimônio Social.

Quero acreditar que, à medida que os Grupos compreendam mais claramente a situação, deixarão de reter saldos em dinheiro além do necessário à cobertura de suas despesas corriqueiras e à manutenção de seu estoque de literatura e que suas contribuições aumentarão de modo que o ENSNAR possa manter intocável sua Reserva continuando a poder disponibilizar aos Comitês Permanentes recursos financeiros para aplicação em nosso objetivo primordial que é levar a mensagem a todos os pontos do Brasil.

Lembremo-nos todos: Nós não temos taxas nem jóias mas passamos a sacola para cobrir as despesas do Grupo e contribuir para os Escritórios de Serviços, de Área, Nacional e Mundial.

A contribuição financeira, de forma voluntária, é ação de gratidão e de responsabilidade de todos aqueles que são membros do NAR-ANON.

Mais vinte e quatro horas de serenidade a todos.

Firmino - Tesoureiro do ENSNAR

Boletim Informativo Nacional dos Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil

Rua 1º de Março, 125/801 - Rio de Janeiro - CEP 20.010-000 - Tels.: (21) 2283-0896 e 2263-6595

http://www.naranon.org.br

e-mail: naranon@naranon.org.br

O 1º Passo

Quando somos confrontados com fatos duros, irreversíveis, que representam nossas grandes perdas, nos sentimos sem chão, chocados, desgovernados, na medida que projetos, expectativas, crenças sobre controle, segurança e merecimento são sacudidas, atropeladas... Temos a impressão que esbarramos numa muralha, que este é o fim do caminho traçado por nossos sonhos de uma vida significativa e feliz. Como os idealizamos com nossas pessoas mais queridas, da maneira que nos parece melhor, o fato da realidade se apresentar diferente, tão diferente, nos assusta, horroriza, machuca, tortura, confunde, desespera... Tentamos tudo. Negamos essa realidade, simplesmente não conseguindo enxergá-la. Depois, buscamos anulá-la barganhando com outros, com a vida, com Deus; alternamos horror, dor, medo, vergonha, culpa, raiva até nos esgotarmos, perdemos energia, força e saúde; entramos em depressão e, por fim, até nos conformamos (aquela conformação sem aceitação, com mágoa, raiva surda, cheia de inconformação). Ficamos aparentemente paralisados, bloqueados, mas como o processo da vida é dinâmico, tem movimento, na verdade permanecemos nos movendo num círculo vicioso, aprisionante, até que uma nova perspectiva de saúde e libertação possa aparecer.

No NAR-ANON tivemos essa oportunidade. Passos nos foram oferecidos e apontavam para uma nova direção; sugeriam novas crenças sobre nossas possibilidades e responsabilidade. Pudemos entender que somos impotentes para modificar os outros e perante os fatos irreversíveis da vida. Não fomos incompetentes quando não pudemos controlar o incontrolável. Éramos apenas impotentes... e ao tentarmos durante tanto tempo o impossível havíamos perdido o controle de nós mesmos e de nossas vidas.

O Passo 1 é o passo do redirecionamento de nosso olhar, do nosso foco de atenção. É o passo do desengano, da desilusão sobre o poder e controle daquilo que está fora de nós. Ele nos leva a substituir nossa onipotência e tola arrogância pela humildade de refletir e admitir o que na realidade eu posso ou não posso modificar.

A tomada de consciência e admissão dessa impotência nos aponta para a solução, a libertação: aceitar o que não posso modificar. Como já se observou "Aceitar não é gostar", é apenas deixar de se debater contra a realidade, de lutar contra o que é. Sobra-nos então energia, vontade de viver, coragem para modificar o que posso (eu mesmo) e humildade para buscar ajuda num Poder Superior.

O Passo 1 trás como conseqüência um desligamento amoroso e respeitoso que preserva nosso espaço e do outro, espaço necessário para podermos exercer nosso verdadeiro poder — sobre nossas próprias vidas. A nós cabe, um dia de cada vez, fazer a opção de por-nos em ação iniciando com ele a caminhada para uma vida melhor, mais amorosa, real, mais livre.

É essa uma incrível e maravilhosa jornada...

Maria T. - Coord. do Comitê de Literatura

X CSG

"A Conferência de Serviços
Gerais é a expressão permanente da
consciência dos Grupos e atua durante
o ano todo, através de uma sucessão de
elos. O Representante de Grupo (RG) é o
1º elo da corrente. O Representante de

Distrito (RD) é o elo seguinte e o Delegado representa a Área na CSG. Ela se reúne uma vez por ano. Em 2005 acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de abril na Associação Educacional e de Ação Social, em S¹¹ Tereza, Rio de Janeiro.

O tema deste ano é "Unidade Através das Tradições".

Participarão da Conferência:

Delegados das Áreas, do RJ, RS e SP, Curadores, Secretário Geral, Coordenador do Comitê de Normas e Diretrizes (todos com direito a voz e voto). Representantes das Áreas-não-painel da BA e SC, Representante do Escritório de Serviço Mundial, Coordenadores dos demais comitês do Ensnar (com direito a

Só por hoje!

Dina - Coordenadora do Comitê de Conferência

IX Seminário de Serviços Regionais

Companheiros da REGIÃO NORDESTE.

Se vocês expressam sua gratidão através da prestação de serviço, venham participar e trocar mais experiências no IX SSR que se realizará em Ilhéus (BA) nos dias 10, 11 e 12 de junho..

Para maiores informações liguem para Marlene: Tel.: (73) 3269-1032 ou Marina - Tel.: (71) 3358-4572 Ilhéus com seus encantos, espera por vocês.

Arli - Coord. Comitê de Semindrio de Serviços Regionais

2	
	SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA ANUAL - VALOR R\$ 10,00
	Data/Inicial Renovação
I Desejo recebe	er o BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL DOS GRUPOS FAMILIARES NAR-ANON DO BRASIL.
Para tanto, es	tou enviando cheque em nome do ENSNAR.
Nome:	Endereço: